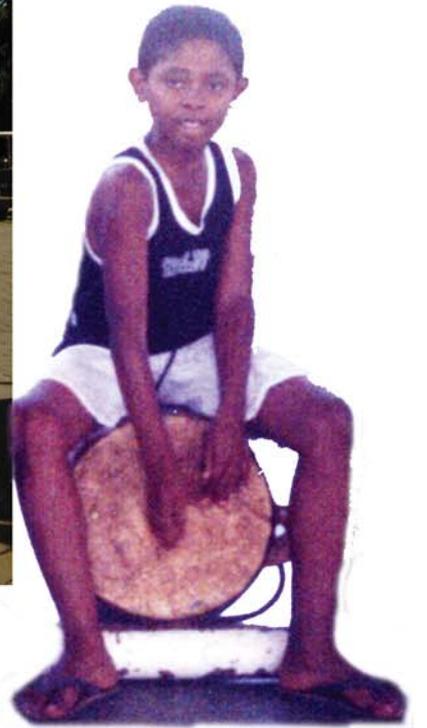


Diagnóstico Social de Araçatiba



DIAGNÓSTICO SOCIAL ARAÇATIBA

Realização:

**Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas / IBASE,
FURNAS Centrais Elétricas SA e COEP (Comitê de Entidades no
Combate à Fome e pela Vida)**

Coordenação:

Itamar Silva

Equipe Técnica:

Nahyda Franca, Rita Brandão

Redação:

Equipe Técnica

Trabalho de Campo / Entrevistas:

Laurení Luciano

Colaboradores:

**Jane Aparecida Coutinho (Araçatiba)
e Wallace da Conceição (Retiro)**

Edição e Revisão:

Nahyda Franca

Projeto gráfico, diagramação e Capa:

Beto Tameirão

Apoio:

FURNAS Centrais Elétricas SA

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

Avenida Rio Branco, 124, 8º andar, Centro

CEP: 20040-916 Rio de Janeiro / RJ

Tel.: (21) 2509 0660 Fax: (21) 3852 3517

E.mail: ibase@ibase.br



Sumário:

I – Introdução	3
Diagnóstico: para que?	3
II – Contextualização do território	4
Remanescentes de Quilombos no Estado do Espírito Santo	4
O Município de Viana / Estado do Espírito Santo	5
Dados do município	5
Saneamento Básico	7
Saúde	7
Educação	8
III – Comunidade de Araçatiba	9
Dados da comunidade e origem	9
Educação	10
Saúde	11
Saneamento Básico	11
Transporte	12
Comércio	12
Trabalho e Renda	12
Esporte, Cultura e Lazer	13
Programas e projetos sociais	13
Relação do poder público com a comunidade	14
IV – Organização social	15
Banda de Congo Mãe Petronilha	15
Movimento Comunitário de Araçatiba	15
Guarani Futebol Clube	16
Igreja Católica	16
Igrejas Evangélicas	16
V – Instituições / Grupos Atuantes	18
VI – Questões / Desafios / Problemas mais evidentes	19
VII – Prioridades / Propostas Preliminares	21
VIII – Considerações Finais	23
IX – Referências	25
Bibliográficas	25
Sites consultados	25
Entrevistas realizadas	25
X – Anexos	27
Participantes do 1º Encontro de Integração	
Comunitária de Araçatiba	27
Glossário	28



I – INTRODUÇÃO

A proposta **“Núcleos de Integração: uma proposta para o desenvolvimento comunitário”** foi concebida como uma ação indutora de desenvolvimento social e econômico que integra e dinamiza as relações entre indivíduos, grupos comunitários, poderes públicos e agentes locais. Tem como princípio básico e fundamental a emancipação da comunidade e a participação efetiva dos agentes locais de desenvolvimento, visando a instalação de um processo transformador que agregue, conhecimento, qualidade e autonomia ao desenvolvimento comunitário.

O Documento Diagnóstico Social da comunidade *Araçatiba* - remanescente de um Quilombo, situada no Estado do Espírito Santo - se insere como etapa inicial da criação de um **núcleo de integração comunitária** - que se constitui a partir da implantação de um projeto de referência, construído e estabelecido em conjunto com esta comunidade.

O IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), em parceria com FURNAS Centrais Elétricas S.A. e COEP (Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida) é o responsável pela facilitação da implementação da proposta que será também implantada, em outras quatro comunidades em diferentes estados brasileiros.

Diagnóstico: para que?

O diagnóstico das comunidades envolvidas no projeto “Núcleos de Integração” constitui-se no instrumento indispensável de apoio a todas as ações de mobilização que serão deslançadas a seguir e à tomada de decisão das próximas etapas do trabalho. Por meio do diagnóstico será possível estabelecer uma base comum de informações que nos aproxime da realidade local das comunidades, das questões desafiantes mais recorrentes, principalmente no que tange sua configuração social e organizativa – focos principais da ação proposta.

Os dados e informações apresentadas a seguir foram coletados a partir de pesquisa em fontes secundárias e primárias, através da realização de entrevistas (individuais e pequenos grupos) semi estruturadas e abertas, em visitas ao local, às instituições, grupos associativos e ONGs atuantes em Araçatiba.

É imprescindível, o aprimoramento constante deste documento, com as contribuições advindas das diferentes instituições locais, públicas e privadas, grupos de moradores, associações, empresas, etc. a fim de torná-lo o mais completo possível e apresentá-lo como o cenário, pano de fundo, da tomada de decisão do Fórum Comunitário a ser constituído.

Espera-se que os dados coletados e analisados, sejam enriquecidos e complementados, pelos atores e parceiros institucionais locais, durante todo o percurso da proposta. As informações auxiliarão, ainda, na identificação das ações prioritárias que deverão ser consideradas na formulação do projeto comunitário de referência para Araçatiba a ser construído coletivamente.



II – CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Remanescentes de Quilombos no Estado do Espírito Santo

Segundo informação da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) parecem existir hoje no Brasil mais de 4 mil comunidades que podem vir a ser reconhecidas como comunidades quilombolas que correspondem as chamadas Terras de Preto ou Comunidades Negras Rurais que têm suas origens em fazendas falidas, doações de terras para ex-escravos, das compras de terras por escravos alforriados, da prestação de serviços de escravos em guerra, entre outras. No Espírito Santo, as comunidades Quilombolas que estão ao Sul são menos organizadas e carentes de uma articulação que possa vir a inseri-las mais fortemente no Movimento Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas.

De acordo com dados do INCRA, há indícios de cerca de 75 comunidades Remanescentes de Quilombos no Estado do Espírito Santo. Destas apenas 8 já se encontram *certificadas* - reconhecidas como comunidades Quilombolas pela Fundação Cultural Palmares. As demais comunidades estão sendo mapeadas. Este processo começa com o envio de uma carta de auto-identificação iniciando a formalização do pedido de certificação. Das comunidades reconhecidas/certificadas pela Fundação Cultural Palmares no Espírito Santo, nenhuma possui a titulação definitiva de suas terras fornecida pelo INCRA, estando em processo de reconhecimento territorial. Supõe-se que cerca de 38 comunidades quilombolas situem-se na região conhecida como Sapê do Norte e 37 no centro-sul do Estado.

Para a identificação das comunidades com potencial para participar da proposta *Núcleos de Integração Comunitária*, alguns contatos iniciais foram necessários, assim como aproximações sucessivas tanto de lideranças quilombolas do Estado como de estudiosos e pesquisadores da temática. Foram ouvidas duas representantes do Movimento Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ / ES) – Selma e Domingas dos Santos Dealdina, o Professor Pedro Kitoto – da Faculdade Salesiana do Estado e também presidente do CONSEA / ES (Conselho Nacional de Segurança Alimentar), Lauren Luciano – Agente de Pastoral Negro e assistente de Pesquisa do Professor Osvaldo Martins de Oliveira do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da UFES entre outras pessoas.

Dentre os critérios estabelecidos para esta escolha estiveram:

- Área de preferência da empresa – Município de Viana (ao Sul do estado) – área onde uma nova sub-estação de FURNAS foi recentemente inaugurada;
- Comunidade onde já existia um embrião de organização comunitária;
- Aceitação da proposta e interesse manifesto por lideranças comunitárias contactadas.



A ocupação do território que hoje compõe este município data de 1813, a partir do assentamento de 30 famílias de açorianos nestas terras, o que ocasionou a criação da colônia de Santo Agostinho.

Esta colônia, que antes pertencia ao município de Vitória foi elevada à condição de Município em 1862, data de sua criação (pelo decreto Nº 53) e instalação.

Com relação a hidrografia, banham o município os rios Santo Agostinho, Jacarandá, Calçado, Peixe Verde, Biriricas, Formate, além da bacia do rio Jucú.

No relevo de Viana verificam-se uma série de montanhas compostas pela Cordilheira de São Paulo, os montes de Itaúna e Araçatiba (local com ocorrência de grandes planícies as margens do Rio Jucú), e pelas Serras de Biriricas.

De acordo com dados do IBGE (2000) Viana possui uma população de 53.452 habitantes. Destes 49.597 vivem em meio urbano - o que corresponde a 92,8% da população do município - e 3.855 pessoas vivem em área rural.

Com relação a faixa etária, de acordo com esta mesma fonte, encontramos uma predominância das faixas de 0 a 17 anos – com 36,67% da população e da que varia entre 25 a 49 anos - com 36,50%, que juntas representam 73,17% do total de residentes no município.

No que diz respeito às atividades econômicas, de acordo com o IPES – Instituto de Pesquisa do Espírito Santo, há predominância do setor de comércio e serviços (terciário). Somente este setor no ano de 1998 compôs 52,28% do PIB anual. Em seguida verificamos a atividade industrial com 48% do PIB (1998) e a agropecuária com apenas 2,44% do PIB municipal (deste mesmo ano).

Segundo dados da Prefeitura Municipal de Viana, este município é servido por um gasoduto operado pela Petrobrás, oriundo de Campos que atravessa o município. É servido também pela Ferrovia *Centro Atlântica* (recém privatizada) que compunha a malha viária da Rede Ferroviária Federal – RFFSA. Esta percorre 283 km no Estado do Espírito Santo movimentando cerca de 200 mil toneladas anuais de carga (em geral), ligando o cais de Paul - em Vila Velha, ao Município de Cachoeiro do Itapemirim - no sul do Estado, passando por Viana.

Com relação a malha viária, cortam o município de Viana dois grandes eixos de transporte:

- A Rodovia BR – 101: que atravessa o Estado no sentido norte-sul, desde a divisa da Bahia até a divisa com o Rio de Janeiro.
- A Rodovia BR – 262: que corta o Estado no sentido leste-oeste, ligando Vitória ao Estado de Minas Gerais.

No que diz respeito aos seus aspectos culturais abriga monumentos históricos - igrejas seculares - tombados pelo patrimônio Histórico Artístico e Cultural, que remetem ao início da colonização brasileira, como a Igreja



de Nossa senhora da Ajuda (construção do século XVII – localizada em Araçatiba), a igreja Nossa senhora de Belém (que começou a ser construída em 1780 – e está em ruínas devido a um incêndio – localizada a 4km do trevo de Viana).

Viana possui ainda um artesanato rico, que produz esculturas em madeira, bordados, panelas de barro, etc; Um museu ferroviário (casa da Cultura) que detém objetos de costumes locais e um acervo fotográfico, representativos da história do município, o grupo de Folia de Reis da Grande Vila Betânia e Grupo de Congo de Araçatiba.

Saneamento Básico

De acordo com dados do DATASUS (2005) este município apresenta os seguintes dados:

Abastecimento de água

Em Viana 87% das famílias do município possuem água advinda da rede pública de abastecimento. 13% das famílias possui água de poço.

Destino do Lixo

Com relação ao destino do lixo 75,35% do lixo produzido é coletado, 19,47% é queimado ou enterrado e 5,17% é depositado a céu aberto.

Esgoto Sanitário

O percentual de 59% das casas possui esgoto sanitário ligado a rede geral, 33% das casas do município possuem fossa cética e 8% das residências jogam o esgoto a céu aberto.

Energia Elétrica

Com relação ao fornecimento de energia 97% das residências do município possuem energia elétrica - **fornecida pela empresa ESCELSA - Espírito Santo Centrais Elétricas S/A.**

Saúde

No que diz respeito ao atendimento médico-hospitalar do SUS, de acordo com dados do DATASUS existe no município de Viana 3 postos de Saúde, 13 Centros de Saúde, 1 Pronto Socorro Geral, 1 Unidade Móvel para atendimento Médico-Odontológico, 1 Unidade de Saúde da Família, 1 Unidade de Vigilância Sanitária e 2 Unidades não especificadas, totalizando 22 unidades ambulatoriais públicas. Neste município não existem hospitais (nem mesmo da rede privada). Com relação a Rede Privada de atendimento médico ambulatorial o município conta com 35 unidades médicas e 13 odontológicas.



Educação

De acordo com dados do Censo Escolar de 2003 realizado pela Secretaria Estadual de Educação, este município possui um total geral de 62 unidades educacionais sendo 23 Colégios Estaduais, 36 Escolas Municipais e 3 escolas privadas.

A taxa de escolaridade do município encontra-se assim dividida:

Faixa Etária	Nº de Pessoas na faixa etária	População que frequenta Escola ou Creche	Taxa de Escolaridade (%)
0 a 3 anos	497	329	7,7
4 a 6 anos	3.077	1.839	59,8
7 a 14 anos	8.633	8.257	95,6
15 a 17 anos	3.677	2.949	80,2
18 a 24 anos	7.834	2.129	27,2
Total de 0 a 24 anos	27.518	15.503	56,3

Fonte: IBGE (2000)

A secretaria Municipal de Educação desenvolve no município os seguintes Programas:

- Educação Ambiental;
- Escola Aberta;
- Educação de Jovens e Adultos;
- Educação Especial (que privilegia o ensino regular complementado pela utilização de Sala Multimeio).

E projetos:

- **Projeto Sala de Aula** que inclui a criação de Jornal, Correio entre classes / escolas, Jogos de Matemática, Literatura e Experiências científicas. Este projeto realiza ainda o mapeamento e inserção das crianças que moram nos Assentamentos situados no entorno de escolas municipais do Ensino Fundamental .
- **Bandas Marciais** (extra aula) que desenvolve o gosto musical, realiza jogos interescolares, desfile histórico cultural no dia do Município com Enredo e tema novos a cada ano.



A comunidade de Araçatiba

Dados da comunidade e Origem

Araçatiba é uma comunidade localizada no município de Viana. Distância aproximadamente 6km do asfalto (BR 101), 8km de Jucú, 23 Km da sede do município de Viana e 30 km do centro de Vitória.

De acordo com o cadastro do PSF possui hoje 200 famílias, cada família tem em média de 3 a 4 pessoas e, desta forma, possui cerca de 803 moradores¹.

A história oral contada pelos mais idosos relata que diversos escravos se refugiavam nestas terras. Parte de sua população é descendente de escravos e algumas manifestações culturais preservam a identidade negra no local como a criação e manutenção da banda de Congo Mãe Petronilha. No entanto esta ainda não é reconhecida como área quilombola. A organização comunitária recentemente deu início ao processo de identificação enquanto comunidade remanescente de quilombo, porém caminha a passos lentos. Encontram-se ainda em fase de formulação de uma declaração de Auto-reconhecimento e justificativa de pedido que inicia o processo de pesquisa para tal reconhecimento e titulação de suas terras pela Fundação Cultural Palmares, pelo Ministério Público e pelo INCRA.

De acordo com as entrevistas realizadas para a construção deste diagnóstico, a comunidade de Araçatiba surgiu há muitos anos com a chegada, nestas terras, dos jesuítas espanhóis. Estes encontraram aqui os tupiniquins, que viviam nas terras e foram catequizados e obrigados a trabalhar na criação da fazenda Araçatiba, implantando o cultivo da cana-de-açúcar, construindo a Igreja Nossa Senhora da Ajuda (1665) e abrindo o canal do rio Jacarandá por onde exportavam cana-de-açúcar, e outros itens, para Vitória.

O nome Araçatiba foi dado pelos índios, em homenagem a filha de um cacique chamada TIBA. Quando a menina morreu, o cacique que a amava muito ficou muito triste. Existia nesta região uma grande quantidade de um tipo de goiaba nativa chamada ARAÇÁ (que perdeu lugar para as pastagens). Os índios para sempre lembrarem da menina, associaram seu nome a fruta local e deram nome ao lugar e assim também à fazenda.

Após a expulsão dos Jesuítas pelos portugueses, os índios se refugiaram e o Sr. Sebastião Vieira Machado assumiu a fazenda.

Em 1849, este traz 800 negros para dar continuidade aos trabalhos antes realizados pelos índios e reforma a igreja dando-lhe características portuguesas.

A fazenda Araçatiba era enorme. Além da cana de açúcar eram produzidos outros cereais como o milho, o arroz e também a mandioca. A exportação para Vitória era feita através de canoas usando os rios Jacarandá, Jucú e Marinho e por este caminho atingiam o mar.

1 Os participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba questionam este dado considerando haver um número maior de moradores em Araçatiba.

Felipe Corrêa



Araçatiba nunca teve **tronco**. Escravos das fazendas de outros municípios como Cachoeiros, fugiam para estas terras e escondiam-se no morro. À noite eles desciam e amanhecendo, retornavam para lá.

As ruínas perto da igreja são de um casarão onde em baixo havia um tear que os escravos utilizavam para a fabricação de tecidos grosseiros e em cima funcionava a casa dos padres.

Após a abolição da escravatura no Brasil, os escravos não foram embora, permaneceram na fazenda. Os filhos de Sebastião Vieira Machado doaram 21 hectares destas terras para a Igreja Católica, para que os negros ali permanecessem.

A terra era da "Santa" - Nossa Senhora D'Ajuda - era muito grande, mas aos poucos os fazendeiros foram se apoderando dela até ficar como é hoje, no máximo 5 hectares.



Felipe Corrêa

A Arquidiocese de Vitória tem a posse legal da terra, reconhecida em cartório, mas hoje cada pessoa moradora tem o recibo de suas residências (benfeitoria) reconhecida no cartório local.

O congo é realizado para São Benedito. Os(as) moradores(as) realizam sua festa no primeiro domingo após o natal onde dançam o congo e realizam a fincada do mastro de São Benedito. Festejam também o dia de Nossa Senhora D'Ajuda que é padroeira da comunidade.

Devido a sua importância histórica, os(as) moradores(as) de Araçatiba têm a opinião de que esta deveria ser sede do município e Viana um distrito de Araçatiba e não o contrário.

Educação

Funciona nesta comunidade a Escola Municipal de Ensino Fundamental de Araçatiba que atende o 1º segmento do ensino fundamental (de 1ª a 4ª série). Com 91 alunos(as): 28 alunos(as) no turno da manhã, nas séries 1ª, 2ª e 4ª; 48 no turno da tarde, nas séries 2ª e 3ª e 15 alunos(as) no turno noturno.

Segundo participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba há, nesta escola a necessidade de uma pedagoga (o) que possa realizar o planejamento dos professores, um(a) profissional de Educação Física e um(a) profissional de Educação Artística.

Tanto o segundo segmento do Ensino Fundamental (de 5ª a 8ª série) quanto o ensino médio mais próximos, somente são oferecidos em Jucú (a cerca de 6 km) ou Viana (a cerca de 20km).

Não há creche na comunidade. Participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba relatam haver uma prática das senhoras mais idosas da comunidade tomarem conta das crianças em idade pré-escolar



para que as mães possam trabalhar fora.

De acordo com a entrevista, a Secretaria Municipal de Educação realiza na comunidade: o Programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA que neste ano está sem professora para ministrar as aulas e o Projeto *Sala de Aula* - onde crianças moradoras de assentamentos situados no entorno da comunidade são inseridas na referida Escola de Ensino Fundamental.

Saúde

Com relação ao atendimento a saúde existe na comunidade a Unidade de Saúde de Araçatiba - um posto de atendimento médico com um Clínico Geral, que atende a comunidade três vezes por mês. Este posto mantém um serviço básico de enfermagem: curativos, injeções, nebulização, medidas de pressão e vacinação, diariamente de 7 às 15hs. Este posto possui ainda uma ambulância funcionando em horário diurno e prestando serviços também à comunidades vizinhas. Os participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba reclamam do sistema de atendimento adotado por este posto que só atende mediante consulta previamente marcada e da ambulância por não “cobrir” os casos de emergência após o horário (à noite principalmente). Relatam a necessidade de haver clínico geral todos os dias, além do atendimento odontológico e de Pediatria, no posto.

O Programa de Saúde da Família – PSF possui 215 famílias cadastradas estendendo seu atendimento aos 803 moradores(as) da comunidade. Consiste em visitas domiciliares realizadas por duas Agentes Comunitárias de Saúde onde checam os antecedentes de saúde, realizam acompanhamento pré-natal, realizam orientação e prevenção de doenças, atenção e cuidados voltados para idosos e diabéticos.

Saneamento Básico

Os dados referentes ao saneamento básico foram obtidos através do cadastro mantido pelo Programa de Saúde da Família – PSF e complementados pelos participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba.

Água

A maioria das casas de Araçatiba possui abastecimento de água regularizado, fornecida pela CESAN. Segundo pesquisa realizada pelo programa de Saúde da Família, 86% da comunidade possui abastecimento de água advinda da rede pública e 12% obtém água através de poço ou nascente. Participantes do 1º Encontro de integração Comunitária de Araçatiba relatam a existência de ligações irregulares na rede de abastecimento, proporcionando desperdício de água.

Esgoto

A grande maioria das casas de Araçatiba possui fossa cética. Das 215 casas apenas 32 possui sistema de esgoto ligado à rede geral, sistema que ainda não está operando.



Lixo

De acordo com dados do PSF 71,16% do lixo produzido em Araçatiba é coletado, 23,24% é queimado ou enterrado e 5,6% despejado em locais a céu aberto.

O lixo é coletado três vezes por semana (nas terças e quintas-feiras a partir das 21h30 e aos sábado à tarde) **por um caminhão da prefeitura.**

Luz

Nesta comunidade todas as residências possuem energia elétrica. 98% das casas possuem medidores de consumo de energia individual - fornecida pela empresa ESCELSA - Espírito Santo Centrais Elétricas S/A. Participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba relatam a existência de alguns domicílios ligados irregularmente a rede elétrica.

Transporte

O transporte em Araçatiba é regular com a linha Araçatiba – Itacibá bairro que dista 18Km da comunidade e Possui terminal rodoviário onde os moradores encontram ônibus para o acesso à Viana e Vitória.

Esta linha de ônibus passa na comunidade de Araçatiba com um intervalo de uma hora e dez minutos entre um ônibus e outro, durante a semana. Nos horários de pico, pela manhã e no final da tarde, estes intervalos diminuem para 40 minutos entre um ônibus e outro. Em três horários (6:10, 12:20 e 18:10 hs) a linha Araçatiba – Itacibá realiza seu percurso “via Viana”, passando portanto na sede do município. Durante os finais de semana este intervalo de tempo aumenta para uma hora e quinze minutos / uma hora e meia entre um ônibus e outro.

Comércio

De acordo com as entrevistas realizadas o comércio na comunidade é considerado fraco - com poucas opções de mercadorias e caro. Em geral a população moradora realiza suas compras em Jucú, bairro do município de Viana, que fica a aproximadamente 8 km da comunidade e em Campo Grande, bairro do município de Cariacica, que fica a 22 km.

A comunidade possui 2 bares, 2 mercearia, 1 Salão / armarinho / sorveteria, 1 pastelaria que funciona a noite e uma senhora cria e vende frangos.

Trabalho e Renda

A grande maioria das pessoas de Araçatiba trabalha fora da comunidade, na Grande Vitória. Em geral os homens trabalham em empresas de transporte, de bebidas e empresas que fabricam adubos ou como vigilantes e as mulheres trabalham como diaristas principalmente nos bairros do entorno.



Com relação a opções de Esporte e Lazer, verifica-se em Araçatiba que o futebol é uma atividade integradora na qual participam diversos moradores.

A comunidade de Araçatiba é referência histórica e cultural do município. Duas de suas atividades se encontram inseridas no calendário oficial do município, são elas:

- A Caminhada Eco-cultural – Caminhada diurna que sai de Viana Sede com destino a Araçatiba. Acontece no mês de julho no dia da festa de aniversário de Viana.
- 20 de Novembro - Dia Nacional da Consciência Negra e Dia Municipal da Cultura Afro - Desde 2000 acontece na comunidade de Araçatiba a celebração Afro. Esta festividade conta, entre outras coisas, com desfile de beleza negra, danças e capoeira.

Em seus aspectos culturais a comunidade possui ainda a Banda de Congo Mãe Petronilha. Segundo participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba, a falta de apoio por parte do município para continuidade desta iniciativa, que vivencia a falta de condições materiais para a continuidade dos trabalhos, acaba por desanimar seus participantes. Relatam que por este motivo a banda de congo não tem sido muito valorizada internamente na comunidade, os ensaios, que antes aconteciam todos os sábados não estão acontecendo e o treino das crianças que formam a banda de congo mirim também está parado.

Todo final de ano, em dezembro, no primeiro domingo após o natal, é tradição local a “fincada do mastro de São Benedito”. A “arrancada do mastro” acontece no mês de fevereiro. Esta é uma tradição local ligada a Igreja Católica.

Programas e Projetos Sociais

- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI – Programa do Governo Federal - Tem como objetivo a manutenção da criança na escola fornecendo à família R\$25,00 por criança (de 6 a 15 anos) mantida frequentando a aula. Em Araçatiba, no horário complementar ao da escola a criança participa de oficinas de artesanato. 40 crianças da comunidade participam deste programa. Este número, segundo participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba, está aquém da real necessidade da comunidade.

- Bolsa Família – Programa do Governo Federal - De acordo com participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba cerca de 80% da comunidade recebe.

- Grupo da Terceira Idade – Projeto da Prefeitura – Trabalho com Idosos a partir de oficinas de artesanato e de dança. Participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba relatam que a frequência deste projeto gira em torno do que a Prefeitura libera e que no momento encontra-se parado.



Na opinião da maioria das pessoas entrevistadas para a construção deste diagnóstico a atuação da Prefeitura na comunidade é considerada boa em seu aspecto geral, porém com críticas que foram reafirmadas no 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba, pelo grupo de participantes. Reconhecem um avanço no desenvolvimento da comunidade, principalmente no que diz respeito a existência hoje de luz elétrica, água tratada, telefone fixo e de quatro telefones públicos.

No entanto as críticas demonstram um descontentamento no que diz respeito ao calçamento das ruas, em especial da rua Narcizo de Machado (rua do Cemitério), ao péssimo estado de conservação das estradas de acesso a comunidade, enfatizam que a obra de esgotamento sanitário não dará conta da comunidade toda, relatando que algumas ruas ficaram “de fora” e por conseguinte apenas 40% da comunidade terá esgoto ligado a rede geral. Apontam ainda uma insatisfação com relação à reforma da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda que além da troca do telhado realizado recentemente, nos últimos anos tem se resumido apenas a uma passada de cal, em uma Igreja que é tombada como Patrimônio Histórico público pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. E por fim, relatam a decepção com relação a promessa de ajudar na formação da banda de congo mirim, ajuda esta que não se concretizou.



IV – ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Banda de Congo Mãe Petronilha:

De acordo com as entrevistas realizadas a banda de congo em si existia desde o período da escravidão. Os senhores tomavam o vinho e jogavam fora os barris. Os negros os pegavam, colocavam o couro e punham-se a tocar; tocavam para as mulheres.

Petronilha era a parteira de Araçatiba. As crianças a chamavam de **Mãe Teotó**. Ela fez o parto de muitas crianças inclusive dos congueiros; Além deste fato, ela era a guardadora dos instrumentos e também uma incentivadora e continuadora do congo para que não viesse a acabar.

Esta banda, formada por adultos, ensaiava todos os sábados e treinava as crianças com o intuito de formar uma banda mirim para quando a adulta não pudesse se apresentar, viesse a se acabar, ou mesmo para a substituição natural e gradativa dos tocadores adultos.

Neste momento as atividades da banda estão parando por falta de condições materiais para a sua continuidade. Nas entrevistas realizadas com membros desta banda eles relatam a precariedade dos instrumentos, falta de uniformes, falta de condições financeiras, entre outras questões que acabam por desanimar seus participantes.

Na banda adulta, as pessoas que batem (os tocadores) também jogam futebol e, desta forma, **quando tem jogo não tem congo**. A banda vem trabalhando por um congo sem bebida alcoólica.



Movimento Comunitário de Araçatiba

De acordo com as entrevistas, a atual direção deste movimento tomou posse em 9 de outubro de 2005. A diretoria é composta por uma 1ª Secretária, uma 2ª Secretária, três Conselheiros, um 1º Tesoureiro, um 2º Tesoureiro e três Fiscais. Este Movimento Comunitário constituiu-se enquanto representação formal da comunidade, tendo como projeto prioritário a implementação de propostas de geração de trabalho e renda. Uma idéia atual que está sendo discutida é atrair a implantação de uma fábrica de roupas íntimas na comunidade, porque, segundo opinião de sua diretoria, é uma mercadoria que possui grande demanda.

As principais ações do movimento comunitário são:

- Solicitação do retorno da partida do ônibus - Linha TRANSCOL 902, do Terminal de Campo Grande (Campo Grande – Araçatiba), para o terminal de Itacibá (retornando a ser Itacibá – Araçatiba). Este itinerário havia mudado, no entanto a partir de uma solicitação do movimento comunitário, conseguiu-se alterar novamente o percurso, retornando a linha para o itinerário anterior.



- Luta pela construção de uma sede para o movimento comunitário para o melhor desenvolvimento de suas atividades;
- Solicitação de material de construção à Prefeitura Municipal de Viana para a edificação de uma capela nas proximidades do Cemitério e da Igreja;
- Discussão com a comunidade acerca da necessidade de construção de uma creche para os filhos das mães que trabalham fora da comunidade.
- Solicitação à Prefeitura Municipal de Viana de manilhas para solucionar o problema de um valão existente nas proximidades do campo de futebol o qual colabora para a proliferação de mosquitos e outros vetores de doenças

Guarani Futebol Clube

O Guarani Futebol Clube de Araçatiba foi fundado em 1958. Possui uma diretoria formada por 7 pessoas: Presidente - Sr Lauro Ribeiro, Vice Presidente - Edinéia Ribeiro de Paiva; Secretárias - Eliane Ribeiro e Andréia dos Santos; Tesoureiros - Benedito Francisco do Nascimento e Pedro Paiva e Diretor de Esporte - Sr Arlindo Machado.

Este time participa oficialmente do Campeonato Municipal de Futebol de Viana, com 25 atletas no quadro de aspirantes e 25 no quadro titular. A maioria dos participantes são moradores da comunidade com exceção de 3. Realizam treinamentos com bola aos sábados e aos domingos acontecem os jogos.

Igreja Católica

A Igreja Católica Nossa Senhora D'Ajuda é um bem tombado e o cartão de visita de Viana, localizada em Araçatiba. Realiza batismo, catequese, dízimo, crisma, círculo bíblico, missas, missas Afro, organizam festas e manifestações religiosas na comunidade.

Além do ensino religioso realiza através de seu Conselho Comunitário, um trabalho de ajuda social com distribuição de cestas básicas, garantia de custas de remédio e médico em casos de enfermidades dos moradores. Realiza também o pagamento de transporte alternativo para doentes, nos momentos em que há interrupção do serviço de ambulância que serve a comunidade.

Funciona em Araçatiba, através desta Igreja, o Apostolado de Oração da Igreja Católica e Grupo de Oração da Renovação Carismática.

Igrejas Evangélicas

Assembléia de Deus de Araçatiba

Funciona há mais de 20 anos na comunidade. Realiza culto religioso as quartas, quintas, sábados e domingos à noite e escola dominical aos domingos pela manhã.



Participam deste trabalho em torno de 15 pessoas sendo 10 moradores de Araçatiba.

Igreja Deus é Amor

Esta Igreja existe na comunidade de Araçatiba há mais de 10 anos. Realiza trabalho religioso com cultos às terças, quartas, quintas, sextas, sábados e domingo sempre as 19:00 horas. Participam das atividades desta Igreja 8 membros na comunidade.

Igreja Maranata

O trabalho da Igreja Maranata foi iniciado em Araçatiba há aproximadamente 15 anos atrás. Desenvolve trabalho religioso, nos cultos realizados sempre as 19h30h e Escola Dominical as 8:00h. Com aproximadamente 50 membros que moram na comunidade.

Todas as Igrejas de Araçatiba possuem um Grupo de canto e tocadores.



V – Instituições / Grupos Atuantes

<i>Instituição / Grupo</i>	<i>Tipo</i>	<i>O Que faz? Atuação em Araçatiba</i>	<i>Contato</i>
Movimento Comunitário	Associação	Organização Comunitária local, representação formal da comunidade.	Mary e Sr.Geraldo Gadiolli
Igreja de Nossa Senhora D'Ajuda	Igreja Católica	Realiza batismo, casamento, crisma, catequese, dízimo, círculo bíblico e missa além de ajuda social: distribuição de cestas básicas e transporte para doentes nos momentos não se tem a ambulância disponível.	Sra. Mª Aparecida Palassi – Coordenadora e Sra. Emiliana Coutinho da Silva (Dona Nini) - Zeladora
Assembléia de Deus de Araçatiba	Igreja Evangélica	Realiza cultos religiosos e escola dominical	Sr. João Rodrigues
Igreja Deus é Amor	Igreja Evangélica	Realiza cultos religiosos	Sr. João Vitorino
Igreja Maranata	Igreja Evangélica	Realiza cultos religiosos e escola dominical	Alda Carvalho Vieira
Guarani Futebol Clube	Grupo Comunitário	Realizam atividades esportivas e de lazer	Sr .Lauro Ribeiro e Sr. Arlindo Machado
Banda de Congo Mãe Petronilha	Grupo Cultural	Manutenção da raiz, tradição e cultura negra. Realizam ensaios e apresentações de congo na comunidade	Sr. Alício Machado
Associação de Desenvolvimento e Promoção Humana – Simplesmente	ong	Atende a Araçatiba com cursos de informática profissionalizante	Enilson Roseira
Agentes da Pastoral Negros	ong	Fomento ao surgimento e a organização da comunidade quilobola e "Caminhada Noturna dos Zumbis Contemporâneos".	Laurení Luciano e Oswaldo M. Oliveira



VI – Questões/ Desafios / Problemas mais Evidentes

Estão aqui relacionadas as questões, desafios e problemas mais evidentes levantados nas entrevistas realizadas para a construção deste diagnóstico e complementadas durante o 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba.

- **Geração de trabalho e renda** - a maior parte dos moradores saem da comunidade para obter alguma renda. A geração de trabalho e renda para esta comunidade é um desafio.
- **Ausência de Creche na comunidade** - este fato é considerado uma prioridade para as mulheres poderem se dedicar a outras atividades e gerarem renda complementar para as famílias. De acordo com participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba a necessidade de uma creche na comunidade vem aumentando proporcionalmente à necessidade das mulheres buscarem trabalho para a complementação financeira familiar. Desta forma, a necessidade da creche figura como complementar a necessidade de geração de trabalho e renda para as mulheres na comunidade.
- **Dificuldade de comunicação:** Ausência de postos dos Correios. Havia um Correio na comunidade que parou de funcionar. Hoje as contas e cartas direcionadas à moradores de Araçatiba chegam no correio de Jucú a 8 km da comunidade;
- **Organização comunitária dispersa**, tendo a Igreja como elemento agregador dos moradores na parte de cima da comunidade e o Futebol na parte de baixo. Este processo vem sendo revertido pelo trabalho do Movimento Comunitário, sobretudo pela participação de jovens neste movimento, proporcionando maior integração na comunidade. No entanto há necessidade de fortalecimento do movimento comunitário.
- **Necessidade de asfaltamento e conservação nas estradas de acesso à comunidade**, fato que, segundo participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba, já deveria ter sido resolvido, pois consta no orçamento participativo do município e foi uma das principais promessas de campanha da atual administração municipal;
- **Necessidade de ampla restauração da Igreja Católica Nossa Senhora da Ajuda**, do casarão localizado ao lado desta Igreja, e de construção de uma capela para velar defuntos.
- **Falta de opções de formação profissional e de trabalho para jovens** – a maioria das pessoas da comunidade saem de Araçatiba para estudar e/ou trabalhar;
- **Aliciamento de Jovens da comunidade** – De acordo com integrantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba alguns jovens da comunidade Araçatiba estão usando drogas trazidas por agentes externos causando preocupação por parte da comunidade;
- **Falta de apoio para a manutenção do Congo na comunidade.** Participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba rela-



tam que há um desânimo entre os componentes da Banda por falta de estrutura para a continuidade (instrumentos, uniforme, etc), ocasionando uma desunião e dispersão. Dizem que a prefeitura promete ajudar e não concretiza a ajuda. E relatam ainda que o Arcebispo local proibiu o consumo de bebida alcoólica nas manifestações de congo sendo que o consumo de vinho é tradição nas apresentações e festividades do congo.



VII – Prioridades / Propostas Preliminares

As propostas preliminares expostas aqui como prioridades para a comunidade de Araçatiba foram construídas no 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba, realizado nesta comunidade no dia 10 de Fevereiro de 2006. Neste encontro estiveram presentes moradores, representantes da organização comunitária local, representantes do poder público municipal e federal, lideranças comunitárias e representantes de ONGs atuantes nesta comunidade.



• Geração de trabalho e renda

- Criar uma mini-fábrica para confecção de roupas íntimas, gerida por cooperativa de produção para a geração de trabalho principalmente para as mulheres;
- Criar uma cozinha comunitária incluindo a fabricação de doces caseiros;

• Ausência de Creche na comunidade

- Identificar e qualificar a demanda por creche. Realizar levantamento de dados mais precisos acerca da real necessidade / prioridade que embasa, com informações atualizadas, a solicitação.
- A partir deste levantamento realizar maior pressão/ reivindicação junto a Prefeitura, pois esta creche está prevista no orçamento participativo do governo municipal.

• Ausência de postos dos Correios na comunidade

- Intensificar o acompanhamento à solicitação já encaminhada ao vice-prefeito para a volta do funcionamento do correio na comunidade.

• Organização comunitária

- Fortalecer a organização comunitária para encaminhamento das demandas junto ao poder público e para a realização das demais atividades em prol da comunidade.

• Asfaltamento e conservação nas estradas de acesso à comunidade

- Enviar ofício à empresa de ônibus Santa Zita para reforçar a mobilização por melhoria da estrada (que também é de seu interesse);
- Realizar manifestação em frente a prefeitura levando um maior número de pessoas possíveis;
- Criar uma comissão representante que irá conversar com prefeito e secretários
- Protocolar reivindicação no ministério Público.



- **Sistema de Esgoto inacabado**

- Realizar manifestação em frente a prefeitura para solicitar o total esgotamento sanitário incluindo todas as casas da comunidade;
- Criar uma comissão representante que irá conversar com prefeito e secretários para solicitar o término da obra;
- Protocolar reivindicação no ministério Público.

- **Restauração da Igreja Católica Nossa Senhora da Ajuda, do casarão localizado ao lado desta Igreja, e construção de uma capela para velar defuntos.**

- Reunir informações sobre o casarão e a Igreja;
- Realizar registro fotográfico mostrando o estado atual dos prédios;
- Construir um projeto com as informações e fotos levantadas para dar visibilidade à demanda;
- Reivindicar junto ao poder público a restauração da Igreja, do casarão e construção da capela.

- **Falta de opções para Jovens / uso de drogas**

- Qualificar os(as) jovens para atividades profissionalizantes envolvendo-os com a história e cultura local, resgatando e valorizando a identidade de Araçatiba.
- Realizar cursos de capacitação. Os participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba citaram alguns cursos de interesse de jovens da comunidade como: informática (telecentro), bordado, costura, técnicas de vendas, organização de eventos, cabeleireiro e maquiagem, musicalização, capacitação para elaboração, gestão e gerenciamento de projetos sociais, além de reforço à escolaridade e Alfabetização de jovens e adultos;
- Discutir e aprofundar a questão do uso de drogas para pensar coletivamente quais os melhores encaminhamentos a serem tomados;

- **Falta de apoio para a banda de Congo**

- Fortalecer a interlocução junto à prefeitura para que esta cumpra sua promessa de fornecer os tambores e os uniformes para as apresentações;
- Buscar apoio para a aquisição de instrumentos novos para a banda adulta;
- Estimular e fortalecer a organização dos participantes.



VIII – Considerações Finais

Uma conquista reconhecida do movimento negro foi a inclusão do Artigo 68 na Constituição Federal através do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias que diz: “aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos” (Art.68 – CRFB – 1988)

A Identificação como comunidade quilombola não é uma tarefa fácil pois conceitualmente estas seriam povoados formados desde antes da abolição, resultantes da evasão de escravos de alguma fazenda ou dono. Militantes do movimento negro, ONGs e pesquisadores, vêm trabalhando no sentido de dar nova semântica a este conceito e melhor designar a situação presente dos segmentos negros das diversas regiões e contextos do Brasil. Em busca de um processo de integração ampliado, expande-se a discussão sobre este conceito de modo a considerar os povoados que apresentam minimamente características **étnicas, históricas, culturais e necessidades sociais** que justificam o especial tratamento a ser dado.

Porém, esta identificação, exige das comunidades um nível de organização comunitária que possa responder as exigências formais para o alcance de sua certificação e de sua titulação territorial. A grande maioria das comunidades quilombolas identificadas, além de não ter este direito garantido, vivem em condições precárias no que tange a infraestrutura básica de seus locais de moradia. Há deficiências nas áreas da educação, saúde, transporte, lazer e comunicação e algumas enfrentam ainda o desafio de construir e solidificar uma organização comunitária capaz de dar conta das exigências postas.

No Estado do Espírito Santo, como já ressaltado neste documento, as comunidades do Norte encontram-se em estágio mais avançado de organização do que aquelas situadas ao Sul do estado. Essas últimas estão mais isoladas, interagem pouco e apresentam frágil articulação política com o movimento quilombola. Já existe o reconhecimento dessa fragilidade e o desejo de se imprimir esforços coletivos para o fortalecimento das comunidades quilombolas do Sul.

A Comunidade de **Araçatiba**, assim como a de **Retiro** – as duas contempladas nos “**Núcleos de Integração: uma proposta para o desenvolvimento comunitário**” – situam-se ao Sul do Estado do Espírito Santo. No contexto apresentado, acredita-se que um trabalho propositivo do desenvolvimento local de comunidades quilombolas, está desafiado a influenciar e contribuir no fortalecimento de sua organização e busca pela identidade, história e cultura quilombola. Ser, inclusive, o embrião de uma articulação mais ampla entre as comunidades do Sul, na medida em que promova inicialmente, a integração entre duas delas (Araçatiba e Retiro), podendo contribuir para ampliar ainda mais os laços dessa integração regional.

Pensar soluções conjuntas que possam diminuir o isolamento dessas comunidades. A área da comunicação, do transporte e da promoção de



eventos culturais comuns através de suas bandas de congo, das festas e caminhadas já são caminhos apontados por este diagnóstico.

A busca por alternativa de trabalho e renda como o artesanato ou o ecoturismo-cultural que possa imprimir uma marca que ajude na construção da sua identidade e torne mais forte o sentimento de **pertencimento** à comunidade é outro desafio colocado.

Finalmente aumentar as possibilidades e condições de permanência dos moradores, em especial de jovens, mulheres e idosos quilombolas, nas suas comunidades, parece ser o propósito fundamental a ser perseguido para que essas comunidades se fortaleçam com dignidade e possam exercer plenamente sua cidadania brasileira.



XI – Referências

Bibliografia

- Ferreira, Cláudia e Wandalsem, Maria Paula de Oliveira (orgs). *Ecos de Durban Para as Comunidades Quilombolas*. Fundação Cultural Palmares e CACES - Centro de Atividades Culturais, Econômicas e Sociais. RJ, 2002.
- IBASE / Revista Democracia Viva JUN / JUL 2005, nº27 – Especial Quilombos – p. 10 – 41
- Oliveira, Oswaldo Martins. *Araçatiba: De Fazenda dos Jesuítas e de Senhor de Escravos à “Terra de Escravos Fugidos” e “Patrimônio da Santa”*. Artigo. 1996.
- Prefeitura Municipal de Viana. *Guia do Investidor*. Viana – ES. Versão preliminar
- Prefeitura Municipal de Viana / Fundação Vale do Rio Doce / AGÊNCIA 21. *Viana Vale mais - Plano Estratégico de Viana 2004/2024*.

Sites Consultados

- www.es.gov.br
- www.ibge.gov.br
- www.lpes.es.gov.br
- www.incra.gov.br
- www.koinonia.org.br
- www.cness.datasus.gov.br
- www.saude.es.gov.br
- www.sedu.es.gov.br
- www.sedit.es.gov.br

Entrevistas Realizadas

- Movimento Comunitário de Araçatiba - Sr. Geraldo Gadioli
- Igreja de Nossa Senhora D’Ajuda - Sra. Emiliana Coutinho da Silva (Dona Nini)
- Centro Comunitário - Mary Coutinho de Mattos
- Assembléia de Deus de Araçatiba - Sr. João Rodrigues
- Guarani Futebol Clube - Sr. Lauro Ribeiro
- Guarani Futebol Clube - Sr. Arlindo Machado
- Igreja Deus é Amor - Sr. João Vitorino
- Igreja Maranata - Alda Carvalho Vieira
- Conselho Comunitário da Igreja Católica - Valci Rodrigues
- Conselho Comunitário da Igreja Católica - Maria Aparecida Palássio



- Agente Comunitária de Saúde - Solange Ribeiro
- Estação de Tratamento de Água - ETA - José Maria Hime
- Doutor Antropólogo - Dr. Osvaldo Martins de Oliveira
- PACS – Programa de Saúde da Família - Luciene Balzam Macente
- Departamento Cultura e Turismo e Planejamento Econômico - Fabiene Passamani Mariano Andressa Rocha
- Secretaria Municipal de Ação Social - Carolina Júlio
- Diretoria Municipal de Planejamento Educacional e Controle - Maria Ormindá Capdeville
- Chefia de Gabinete do Prefeito - Carmem Déa Masoco
- Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA-ES - Pedro Kitoko
- Comercio - Waltair Guimarães Gonçalves
- Posto de Saúde - Maria de Fátima Ribeiro Guimarães
- Fazendeiro - Orlando Quiabai
- Banda de Congo Mãe Petronilha - Sr. Alcício Machado (Presidente e Mestre da banda)
- Associação de Desenvolvimento e Promoção Humana – Simplesmente - Enilson Roseira



Anexo 1 - Participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Araçatiba

Passaram por este encontro realizado no dia 10 de Fevereiro de 2006, na Escola Municipal de Ensino Fundamental de Araçatiba, um total de 44 pessoas:

Maria Iizete Veronesi	PSF
Maria Aparecida R. Palassi	Igreja Católica
Solange Ribeiro Machado	PSF
Iranildes Maria Azevedo	EMEF Araçatiba
Valério Ribon	Del. Fazenral – MDA
Marco Antônio V. G. Aguiar	INCRA
Marco Antônio Pereira	COSEM
Maria do P. Greppa	Primavera
Maria do Carmo Pacheco Campos	PSF
Maria Aparecida da Silva	PSF
Shirlei Aparecida Freire	ACS
Janne Coutinho	Agente Local / IBASE
Bernardo Vizeu	MDA
Cristo Vas Serati	Vit. Perceptiva
Elcy Ribeiro da Silva	Moradora
José Maria Hime	Centro Comunitário
Lauren Luciano	APNs / IBASE
Fabiane P. Mariano	Prefeitura Municipal de Viana
Juferam Santos	
Andressa Buss Rocha	Prefeitura Municipal de Viana
Eliandra Maria Ferreira	Moradora
Luzia Rodrigues Aleixo Gomes	Moradora
Ângela Maria Ribeiro	Moradora
Edith Campos	Moradora
Elizângela F. Souza	Moradora
Lea dos Reis Garcia	Moradora
Ruth Lea dos Reis Garcia	Moradora
Maria Alice M. Machado	Moradora
Edna de Souza Gomes	Moradora
Alzeniza G. Alves	Moradora
Patrícia Gomes Silva	Moradora
Geraldo Gadiolli Romualdo	Movimento Comunitário
Zézio Almeida	
Fábio Martins	Morador
Maria de Jesus	
Emiliana Coutinho da Silva	Banda de Congo
Mary Coutinho de Mattos	Moradora
Maria de Paula N.	Moradora
Alicio machado	Banda de Congo



IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

COEP – Comitê de Entidades no Combate a Fome e pela Vida

ONG – Organização Não Governamental

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPES - Instituto de Pesquisa do Espírito Santo

PIB – Produto Interno Bruto

RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.

SUS – Sistema Único de Saúde

DATASUS - Banco de dados do Sistema Único de Saúde

ESCELSA – Espírito Santo Centrais Elétricas S/AI

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

PSF - Programa de Saúde da Família

PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde

CESAN - Companhia Espírito-Santense de Saneamento

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

CONSEA – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

ETA - Estação de Tratamento de Água

EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental

MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

COSEM – Complexo Sócio Educacional Maná

